

ACÇÕES EDUCATIVA EM SAÚDE COM ÊNFASE DA IMPORTÂNCIA NA BUSCA DO RESULTADO DO EXAME PREVENTIVO. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Diniz Oliveira¹; Maria da Conceição Nascimento Pinheiro²; Thiago do Reis de Oliveira Costa¹

¹Acadêmico de Enfermagem; ²Doutora em Neurociências e Biologia Celular

biancadinizoliveira15@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) indicam que 15 milhões de novos casos de câncer ocorrerão por ano no mundo a partir de 2020. Todavia, o conhecimento científico existente hoje é suficiente para reduzir este número consideravelmente (1). O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum em mulheres, sendo uma das maiores causas de morte em mulheres jovens, principalmente no Terceiro Mundo. No Brasil, o câncer de colo uterino é a segunda causa de morte por câncer em mulheres, superado apenas pela neoplasia de mamas (2). Dentre todos os tipos de câncer, o de colo uterino tem um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, chegando perto de 100% quando diagnosticado precocemente. Isso é possível acontecer porque a patologia tem uma fase pré-clínica longa, e o exame para detecção precoce, o papanicolau, é eficiente, de baixo custo e fácil realização. **Objetivo:** Relatar as experiências dos acadêmicos de enfermagem do 4º semestre na realização de ações educativas para as mulheres que vão realizar o preventivo, destacando a importância do resultado do exame. As ações educativas foram realizadas no período de maio a agosto de 2014. **Descrição da experiência:** As ações educativas foram realizadas na Unidade Municipal de Saúde do Guamá na sala de espera, no período da manhã, pelos acadêmicos de enfermagem, através de palestras com auxílio de cartazes destinadas às mulheres prestes a realizar o exame colpocitológico, com informações prévias e folder que dava ênfase na importância de receber o resultado do exame e orientações para o controle. Inicialmente utilizavam os cartazes que apresentavam orientações prévias, ou seja, cuidados necessários para a realização do exame (não estar menstruada, abstinência sexual por 2 ou 3 dias e não fazer uso de cremes vaginais), depois era distribuído para as mulheres um folder que continha informações sobre os fatores de risco do câncer, além de esclarecer a importância da realização do exame preventivo e do conhecimento e busca do resultado, para que a mulher recebesse-se um diagnóstico precoce e inicia-se um tratamento caso necessário. Foi utilizada uma tecnologia educativa com as mulheres que estavam na unidade como um exercício de fixação sobre as informações acerca da patologia, contribuindo para o entendimento das usuárias. **Resultados:** As ações educativas contribuíram para o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem a cerca da patologia, da importância da realização e do conhecimento do resultado do exame, além de mostra que as ações educativas fazem parte do cuidado, que a prevenção é parte da assistência de enfermagem. As ações educativas servem para aproximar os acadêmicos de enfermagem e futuros profissionais dos usuários, sendo assim criando um laço entre os alunos e a população que necessita do serviço. **Considerações finais:** A educação em saúde é um método de prevenção e promoção da saúde, mostrando a necessidade não só da realização do exame preventivo, mais também o retorno dessas mulheres na unidade para garantir a continuidade do tratamento, quando necessário, a fim de garantir a diminuição da mortalidade das mulheres por consequência de um problema solucionável, quando precocemente diagnosticado. É imprescindível insistir em atividades educativas constantes, aproveitar

melhor as oportunidades que a demanda do serviço possibilita na abordagem às mulheres nas ocasiões diversas de comparecimento à unidade por variados motivos.

Descritores: Educação em Saúde Pública; Neoplasias do Colo do Útero; PCCU.

Referências:

1. Roberto A Neto, Ribalta JCL, Focchi J, Baracat EC. **Avaliação dos Métodos Empregados no Programa Nacional de Combate ao Câncer do Colo Uterino do Ministério da Saúde.** Rev Bras Ginecol Obstet 2001 maio; 23(4):209-16.
2. Ministério da Saúde (BR). **Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional.** Rio de Janeiro (RJ): MS; 2003.
3. Open database: Globocan 2002: Tables By Câncer, Cervix uteri, South America [database on the Internet]. Lyon (France): Internacional Agency For Research On Cancer (Iarc). 2002 [cited 2005 May 11]. Available from: <http://www-dep.iarc.fr/>
4. Furniss KK. **Tratamento de pacientes com distúrbios reprodutivos femininos.** In: Smeltzer SS, Bare BG, organizadoras. Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2000. p.1170-201.
5. Rodrigues DP, Fernandes AFC, Silva, RM. **Percepção de algumas mulheres sobre o exame papanicolau.** Rer Enfermagem Esc Anna Nery 2001 abril; 5(1):113-8.